

## Expansão geográfica de *Netta erythrophthalma*, *Fluvicola nengeta* e outras aves de zonas abertas com a "desertificação" antrópica em São Paulo

Edwin O. Willis

Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista, Caixa Postal 199, 13500 Rio Claro, SP, Brasil

Recebido em 10 de dezembro de 1990; aceito em 20 de setembro de 1991

**ABSTRACT.** Range expansion of *Netta erythrophthalma*, *Fluvicola nengeta*, and other open zone birds into São Paulo with man-caused "desertification". Sight records of *Netta erythrophthalma* (Anatidae) and *Fluvicola nengeta* (Tyrannidae) in São Paulo state go back to 1984 and 1980, respectively. These birds of ponds in open zones, *Agelaius ruficapillus* (Emberizidae) of cat-tails plus open zones, and *Columba picazuro* of open zones have invaded the state due to desert-like bare areas and vegetation caused by human activity.

**KEY WORDS:** *Agelaius ruficapillus*, *Columba picazuro*, *Fluvicola nengeta*, *Netta erythrophthalma*, desertification, São Paulo.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Agelaius ruficapillus*, *Columba picazuro*, *Fluvicola nengeta*, *Netta erythrophthalma*, desertificação, São Paulo.

Alvarenga (1990) registrou espécimes da negrinha *Netta erythrophthalma* (Anatidae) e da lavadeira-mascarada *Fluvicola nengeta* (Tyrannidae) do Estado de São Paulo. Ambas são aves que, com o desmatamento, estão expandindo a sua distribuição para o sul do país. Assim, comunicamos aqui os primeiros registros visuais dessas aves no Estado, fazendo comentários também sobre outras espécies de zonas secas que estão entrando com a "desertificação" de zonas sulinas. Com essa palavra, designamos o aumento de chão aberto e vegetação rasteira junto de zonas aquáticas outrora rodeadas de vegetação densa, formando um tipo de deserto devido à ação antrópica.

O primeiro casal de negrinhas (nome de Angola, Pinto 1983) observado no Estado de São Paulo estava em um açude raso (20° 39' S, 48° 04' W) às margens dos canaviais e da Mata Chita em Morro Agudo, em 6 e 7 de março de 1984. Alvarenga (com. pess. 1986) sugeriu que esse casal teria fugido de cativeiro, mas isto parece improvável porque as aves voavam bem e apresentavam boa plumagem. A espécie fora registrada em represa aberta no Distrito Federal (Antas e Resende 1983), bem no interior do país, e em lagoas semi-urbanas no Estado do Rio de Janeiro (Teixeira e Nacinovic 1981). Provavelmente, frequenta açudes em zona aberta e "desertificada" porque as chuvas levam minerais para a água e há muita luz para as plantas

aquáticas crescerem com a "adubação" do assoreamento.

Registramos o achado da negrinha em palestra e resumo na reunião da Sociedade Brasileira de Ornitologia em Curitiba (Willis e Oniki 1988). Nessa ocasião, recebemos informações de ocorrências em outras áreas do Estado, notavelmente no Parque Ecológico do rio Tietê, junto à cidade de São Paulo. É possível que a espécie tenha emigrado do Estado do Rio de Janeiro, mas os primeiros indivíduos apareceram no interior do Estado de São Paulo, antes de Alvarenga (1990) encontrar a ave no vale do rio Paraíba do Sul, perto do Rio de Janeiro.

Na reunião de Curitiba registramos também as primeiras observações em São Paulo das lavadeiras-mascaradas. Um casal, dormindo nas raízes-suporte dos mangues da praia de Perequê (Ilhabela) de São Sebastião em 1º de outubro de 1980, foi fotografado por I. Sazima, que descobriu a espécie pela primeira vez no Estado. Em 4 de março de 1984, avistei outro casal num açude logo ao norte da Mata Taboão (20° 46' S, 47° 48' W), em Sales Oliveira. Em 5 de maio de 1987, uma ave estava num açude (22° 29' S, 47° 31' W) nos canaviais a oeste de Rio Claro; desde 9 de abril de 1989, um outro casal está no lago do Horto Florestal (22° 25' S, 47° 31' W); em 13 de julho de 1991, cinco aves estavam no rio Corumbataí, junto aos canaviais e

açude acima. Em 1990, encontramos a referida espécie na praia de Picinguaba, a nordeste de Ubatuba. Com os registros de Alvarenga (1990) desde 1985, é evidente que houve expansão para o Estado do Rio de Janeiro na década de 1950 (Sick 1985), atingindo São Paulo na década de 80.

Ambas são espécies freqüentadoras de lagoas em zonas de vegetação baixa ou chão aberto, em lugares que dão a impressão de deserto bem ensolarado, presentes no nordeste do Brasil e (nas formas antrópicas de arrozais, canaviais e cidades) aumentando para o sudeste neste século. Essa "desertificação antrópica" do sudeste favoreceu a expansão de outras aves de zonas secas ou de brejos em zonas secas, notavelmente a da pomba-asa-branca *Columba picazuro*, registrada por Willis e Oniki (1987) e a do garibaldi *Agelaius ruficapillus*, registrada por Alvarenga (1990).

Pensamos em 1987 que a pomba-asa-branca teria invadido o Estado vinda do sudoeste (subespécie *C. p. picazuro*), mas H. Camargo redescobriu, no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, um espécime antigo proveniente de Pirapora, das caatingas de Minas Gerais (espécime não mencionado por Pinto (1964, 1978) e, conseqüentemente, esquecido em quase todos os demais livros modernos sobre as aves da América do Sul), que é da subespécie nordestina *C. p. marginalis*. Agora, achamos interessante coletar mais espécimes para verificar a subespécie presente em São Paulo, não só da pomba-asa-branca como também do garibaldi, para ver se a expansão está se dando do nordeste ou do sudoeste seco.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do CNPq e da FAPESP nas pesquisas sobre aves de São Paulo. Pelo registro e foto de *F. nengeta*, somos gratos a I. Sazima (UNICAMP).

#### REFERÊNCIAS

- Alvarenga, H. M. F. (1990) Novos registros e expansões geográficas de aves no leste do Estado de São Paulo. *Araçajuba* 1: 115-117.
- Antas, P. de T. Z. e S. de M. L. Resende (1983) First record of the South American Pochard in central Brazil. *Auk* 100: 220-221.
- Pinto, A. A. R. (1983) *Ornitologia de Angola*, 1. Lisboa: Inst. Inv. Cient. Trop.
- Pinto, O. (1964) *Ornitologia brasileira*, 1. São Paulo: Secretaria de Agricultura.
- \_\_\_\_\_ (1978) *Novo catálogo das aves do Brasil*, primeira parte. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, 2. Brasília: Universidade de Brasília.
- Teixeira, D. M. e J. B. Nacinovic (1981) Notas sobre a "marreca-preta" *Netta e. erythrophthalma* (Wied, 1832). *Anais Soc. Sul-Riogrand. Orn.* 2: 19-22.
- Willis, E. O. e Y. Oniki (1987) Invasion of deforested regions of São Paulo State by the Picazuro Pigeon, *Columba picazuro* Temminck, 1813. *Ciência e Cultura* 39: 1064-1065.
- \_\_\_\_\_ (1988) Entrada de aves de zonas secas no Estado de São Paulo com o desmatamento. In: Congresso Brasileiro de Zoologia, 15, Curitiba, 1988. *Resumos...* Curitiba: Universidade Federal do Paraná. p. 494.